



CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 01 a 04.

TEXTO:

Recôncavo leva orgânicos à mesa

A Associação dos Produtores Orgânicos do Recôncavo Baiano (Aporba) desenvolve um programa para estimular a produção de alimentos orgânicos na região. O objetivo é apoiar iniciativas de produção de espécies selecionadas e expandir a produção, que ainda é tímida. Porém, o cultivo de produtos orgânicos já se espalha pelo Recôncavo, onde cerca de 20 pequenos produtores dos municípios de Santo Antônio de Jesus e Conceição do Almeida já difundem a prática há cinco anos, inclusive com a comercialização nas feiras livres e pequenos mercados.

Entre os produtos mais comercializados estão hortaliças, verduras e legumes, que além de serem os mais consumidos, prometem partir para a comercialização estadual, devido ao nível de qualidade alcançado. Mas, para isso, é necessária a definição da certificação.

- 10 **SAUDÁVEL** – O agricultor Jesuíno dos Santos mora na localidade do Benfica, zona rural de Santo Antônio de Jesus, onde cultiva orgânico desde 2003. Segundo ele, a preocupação é obter um alimento saudável. "Busco também a melhoria do solo e a saúde da minha família e dos consumidores. Produzo banana, abacaxi, coco, laranja e grãos, como andu, mangalô e feijão de corda". Jesuíno comercializa os produtos numa barraca da feira livre da cidade. "O freguês chega e pergunta se é da minha roça porque sabe que não uso agrotóxico. Tenho na minha propriedade inseticida e adubos naturais, que são mais baratos e não agridem o meio ambiente", disse.

- 15 **ENCONTRO** – Cerca de 200 agricultores familiares da região do Recôncavo reuniram-se em um evento para discutir alternativas para a cadeia produtiva de orgânicos, considerando a sua importância social, comercial e ambiental. O evento foi realizado pela Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Associação de Produtores Orgânicos do Recôncavo Baiano (Aporba) e Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio de Santo Antônio de Jesus.

PITA, Cristina dos Santos. Recôncavo leva orgânicos à mesa. Disponível em: <faeb.org.br/main/agronoticias/detalhes.jsp?codigo=1193658192986 - 93k>. Acesso em: 20 fev. 2008.

Questão 01 (Peso 3)

Em relação ao cultivo de produtos orgânicos, o texto nos transmite uma visão

- A) sofrida.
- B) otimista.
- C) suspeita.
- D) indefinida.
- E) pessimista.

Questão 02 (Peso 2)

Em "**Porém**, o cultivo de produtos orgânicos já se espalha pelo Recôncavo..." (linhas 3 e 4), o conectivo destacado, sem prejuízo de sentido, pode ser substituído por

- A) Se.
- B) Mas.
- C) Para.
- D) Porque.
- E) Portanto.



Questão 03 (Peso 1)

“O objetivo é apoiar iniciativas **de** produção” (linha 2)

A palavra destacada tem a função de

- A) unir orações.
- B) caracterizar o nome.
- C) indicar circunstância.
- D) dar nomes aos seres.
- E) ligar dois termos entre si.

Questão 04 (Peso 3)

No trecho, “Jesuíno comercializa **os produtos**” (linhas 13 e 14), a expressão em destaque tem a mesma função sintática que o fragmento transcrito em

- A) “não uso agrotóxico.” (linha 15).
- B) “são mais baratos” (linhas 15 e 16).
- C) “reuniram-se em um evento” (linhas 17 e 18).
- D) “O evento foi realizado” (linha 19).
- E) “pela Embrapa Mandioca” (linha 19).

Leia o texto a seguir para responder às questões de 05 a 10.

TEXTO:

O papel de cada um

Morador de uma cidade grande, João Brasileiro engole diariamente a fumaça lançada no ar por automóveis e fábricas. Tossindo de raiva, acende o último cigarro e joga o maço pela janela do carro. No domingo de sol, leva os filhos a passear no parque e compra sorvetes para os garotos. Cada um, é claro, vai jogar o copinho ou papel por cima do ombro assim que degustar a iguaria. Quando vai à praia, Brasileiro fica horrorizado com o mar sujo pelos esgotos e esbraveja enquanto toma um refrigerante e come uma espiga de milho, cujos vestígios ficarão repousando na areia quando ele sair de lá. Brasileiro gosta muito de reclamar da poluição e da sujeira — dos outros. Em seu próprio rastro, que ele ignora, acumulam-se quilos de detritos — restos de alimentos, copos, latas, garrafas, papéis e toda sorte de objetos dos mais variados materiais e usos, atirados nas ruas, praias, estradas, parques, casas de espetáculo e por aí fora. O lado mais detestável do lixo espalhado em tudo quanto é lugar público, às vezes pelas mesmas pessoas que debateram contra a poluição industrial, é justamente aquele que agride os olhos.

O homem ocidental, em suma, aprendeu a torcer o nariz à sujeira à medida que o desenvolvimento das cidades deu origem ao modo de vida urbano, entendendo-se por isso, entre tantas outras coisas, a prática de tratar o próximo com respeito (urbanidade) e não emporcalhar o que é de todos — o espaço público. Qualquer lixo nas ruas provoca um efeito multiplicador de desleixo. Se o lugar está limpo, a pessoa sente constrangimento em ser a primeira a sujar, observa Arlindo Phillipi Jr., da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

Longe do asfalto, os transtornos causados pela sujeira não são menores. Uma praia transformada em monturo por hordas de turistas até que é capaz de absorver boa parte dos dejetos, mas devolve o excesso na mesma moeda. Ou seja, restos de alimentos aqui e ali podem sofrer decomposição de modo a ser absorvidos pela areia, mas nas praias mais movimentadas os banhistas sempre conseguem sujar muito mais rápido do que o solo consegue absorver. Como nas cidades, a conseqüência do lixão à beira-mar é a proliferação de moscas e, o que é próprio das praias, o aparecimento de uma profusão de doenças de pele. Quando os detritos são latas e vidros, os riscos de acidentes para pés descalços são óbvios.

Restos de papel também acabam sendo absorvidos em alguns anos, mas quem espalha embalagens plásticas deve saber que está deixando rastro para os arqueólogos do futuro. De fato, plásticos e borrachas simplesmente não são decompostos pela natureza, permanecendo indefinidamente onde foram deixados se ninguém os retirar. A poluição da praia pelo lixo é pequena em relação à poluição industrial,



30 mas atinge diretamente os indivíduos, compara João Meirelles Filho, vice-presidente da Fundação S.O.S. Mata Atlântica, que batalha pela preservação da natureza no litoral do país. O lixo que se jogou ontem é o foco de contaminação de amanhã.

Os esgotos lançados ao mar podem causar hepatite e gastroenterite, por bactérias. Já o lixo em decomposição na areia, deixado pelo próprio turista em animadas férias, pode provocar micoses por ação dos fungos nos objetos orgânicos. Conclusões apressadas e socialmente míopes levam a supor que 35 o acúmulo de detritos nas areias é coisa de farofeiros — os turistas dominicais que chegam em caravanas de ônibus para ruidosos piqueniques à beira-mar. O lixo deixado nas praias freqüentadas pela classe alta é muito maior, assegura João Meirelles, da S.O.S. Nas praias do Guarujá, as preferidas da burguesia paulistana, por exemplo, são recolhidas 180 toneladas de lixo por mês. Nos meses de temporada, quando 40 a população local duplica, a quantidade de lixo é quase quatro vezes maior.

CARDOSO, Fátima. O papel de cada um. **Superinteressante**. São Paulo: Abril, n. 5, p.8, maio [2002?].

Questão 05 (Peso 3)

“João Brasileiro engole diariamente a fumaça lançada no ar por automóveis e fábricas.” (linhas 1 e 2)

O trecho critica

- A) a falta de consciência ambiental das fábricas.
- B) o desleixo popular diante do meio ambiente.
- C) a baixa tecnologia automobilística.
- D) o atraso nas cidades interioranas.
- E) a poluição nas grandes cidades.

Questão 06 (Peso 3)

O fato de as próprias pessoas que criticam a poluição industrial serem justamente aquelas que poluem o ambiente produz o mesmo sentido do seguinte provérbio:

- A) “Quem não tem cão caça com gato”.
- B) “Antes só do que mal acompanhado”.
- C) “Falar é fácil, fazer é difícil”.
- D) “Quem empresta não presta”.
- E) “Filho de peixe, peixinho é”.

Questão 07 (Peso 2)

A poluição da praia em relação à poluição industrial é

- A) maior e menos ofensiva.
- B) pequena e pouco ofensiva.
- C) menor, porém mais direta.
- D) grande, mas pouco ofensiva.
- E) igual e tão ofensiva quanto a industrial.

Questão 08 (Peso 1)

Tem sentido conotativo o termo destacado em

- A) “Morador de uma **cidade** grande” (linha 1).
- B) “vestígios ficarão **repousando** na areia” (linha 6).
- C) “O lado mais detestável do **lixo**” (linha 10).
- D) “às vezes, pelas mesmas **pessoas**” (linhas 10 e 11).
- E) “Uma **praia** transformada em monturo” (linhas 19 e 20).



Questão 09 (Peso 1)

Apresenta um agente da ação verbal o fragmento transcrito em

- A) “João Brasileiro engole diariamente a fumaça” (linha 1).
- B) “por cima do ombro assim que degustar” (linha 4).
- C) “fica horrorizado com o mar sujo” (linha 5).
- D) “atirados nas ruas, praias, estradas” (linha 9).
- E) “às vezes, pela mesmas pessoas” (linhas 10 e 11).

Questão 10 (Peso 1)

“João Brasileiro engole diariamente a fumaça” (linha 1)

A palavra “diariamente” pertence à mesma classe de palavras que a destacada em

- A) “dos **mais** variados materiais e usos” (linha 9).
- B) “às vezes pelas **mesmas** pessoas” (linhas 10 e 11).
- C) “a prática **de** tratar o próximo” (linhas 14 e 15).
- D) “provoca **um** efeito multiplicador” (linha 16).
- E) “**os** transtornos causados pela sujeira” (linha 19).

Questão 11 (Peso 1)

$$\text{Se } P = \frac{(10^4)^7}{(10^8 \times 10)^3} \text{ e } Q = \frac{\frac{1}{2} + \frac{1}{5} \times 2}{\frac{1}{3} - \frac{2}{5}}, \text{ então, } P \cdot Q \text{ é}$$

- A) – 150
- B) – 135
- C) – 100
- D) 100
- E) 135

Questão 12 (Peso 2)

Uma pessoa possui um número de moedas antigas compreendido entre 250 e 300. Agrupando essas moedas de 20 em 20, ou de 40 em 40, ou ainda de 70 em 70, sempre sobram 8.

O número de moedas que essa pessoa possui é

- A) 268
- B) 272
- C) 278
- D) 280
- E) 288

Questão 13 (Peso 1)

Em uma divisão exata de polinômios, o divisor é $2x - 3$ e o quociente é $4x^2 - x - 1$.

O valor numérico do dividendo, para $x = 1$, é

- A) – 2
- B) – 1
- C) 1
- D) 2
- E) 3



Questão 14 (Peso 2)

Um comerciante foi ao centro de abastecimento de sua cidade e comprou os seguintes produtos, de acordo com a tabela

PRODUTO	PREÇO EM REAIS P/ CAIXA	QUANTIDADE DE CAIXAS
Pepino	20,00	3
Tomate	24,00	2
Pimentão	23,00	3
Cebola	25,00	2
Beterraba	23,00	1

Se o comerciante pagou suas compras com dois cheques de mesmo valor, para 30 e 60 dias, respectivamente, então, o valor de cada cheque é de

- A) R\$ 120,00
- B) R\$ 122,00
- C) R\$ 125,00
- D) R\$ 127,00
- E) R\$ 128,00

Questão 15 (Peso 1)

Em uma Avenida em Santo Antônio de Jesus, devem ser plantadas 30 árvores, sempre com a mesma distância entre elas.

Se a distância entre a primeira e a última das árvores é de 1 305 m, a distância, em metros, entre duas árvores é de

- A) 40
- B) 45
- C) 48
- D) 50
- E) 52

Questão 16 (Peso 2)

Joana vai à feira e compra porcos e patos, no total de 160 cabeças.

Se o número de porcos é o triplo do número de patos, então o número de porcos é

- A) 110
- B) 120
- C) 130
- D) 140
- E) 150

Questão 17 (Peso 2)

A distância de Santo Antônio de Jesus a Salvador é de 187 quilômetros. Um carro, com velocidade de 80 km/h faz esse percurso em, aproximadamente, 2h 20min.

Um outro carro, com velocidade de 100 km/h, faz esse mesmo percurso em

- A) 1 h 45 min.
- B) 1 h 48 min.
- C) 1 h 50 min.
- D) 1 h 52 min.
- E) 1 h 55 min.

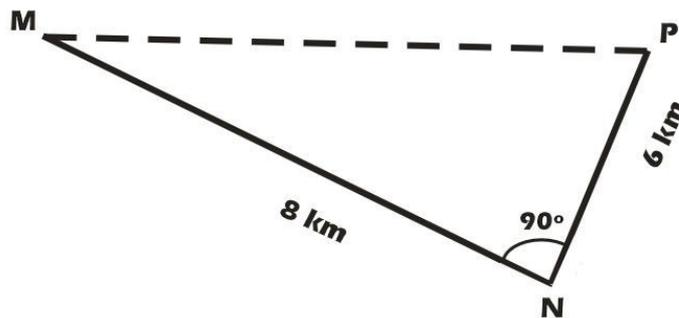


Questão 18 (Peso 3)

Uma indústria em Santo Antônio de Jesus fez um levantamento e verificou que, dos seus 50 funcionários, $\frac{1}{10}$ vai para o trabalho de carro, $\frac{2}{5}$ de ônibus e $\frac{1}{5}$, de bicicleta, sendo que os demais vão para o trabalho andando. O número de funcionários que vão andando é

- A) 25
- B) 20
- C) 18
- D) 15
- E) 10

Questão 19 (Peso 3)



Um ônibus Escolar de Santo Antônio de Jesus sai do ponto M, passa pelo ponto N e , em seguida, vai para o colégio, no ponto P, como ilustra a figura.

Se esse ônibus for direto do ponto M para o ponto P, ele economizará

- A) 2,0 km
- B) 3,0 km
- C) 3,5 km
- D) 4,0 km
- E) 4,5 km

Questão 20 (Peso 3)

Em um clube social, foi construída uma piscina, de base retangular, com 12 m de comprimento, 8 m de largura e 1,8 m de altura.

A capacidade total de água da piscina é

- A) 172,8 m³.
- B) 1 728 m³.
- C) 17 280 m³.
- D) 172 800 m³.
- E) 1 728 000 m³.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 21 (Peso 2)

Assinale a resposta **errada**.

Sujeitam-se à suspensão do direito de dirigir:

- A) Avançar sobre pedestres que estejam atravessando, ao convergir, após abertura do sinal .
- B) Disputar corrida.
- C) Transpor bloqueio policial.
- D) Estacionar afastado da guia da calçada.
- E) Participar de “pega” ou “racha”.

Questão 22 (Peso 2)

Assinale a resposta **errada**.

A retenção do veículo dar-se-á nos casos de

- A) dirigir com a CNH vencida há mais de trinta dias.
- B) deixar de usar, condutor e passageiro, o cinto de segurança.
- C) portar o veículo placas em desconformidade com a legislação de trânsito.
- D) deixar ficar imobilizado o seu veículo por falta de combustível.
- E) trafegar derramando óleo na pista.

Questão 23 (Peso 2)

Assinale a resposta **errada**.

Far-se-á a remoção do veículo nas seguintes situações:

- A) Estacionar a menos de cinco metros da esquina.
- B) Estacionar afastado da guia da calçada.
- C) Não acionar o limpador de pára-brisa durante a chuva, quando em movimento.
- D) Estacionar no acostamento, salvo por motivo de força maior.
- E) Estacionar junto a hidrantes.

Questão 24 (Peso 2)

Assinale a resposta **errada**.

Não se dará a retenção imediata do veículo, quando

- A) coletivo transportando passageiro.
- B) veículo transportando produto perigoso.
- C) veículo em mau estado de conservação.
- D) transportando carga perecível.
- E) veículo prestando socorro.

Questão 25 (Peso 1)

Assinale a resposta **certa**.

Nas vias de trânsito rápido, onde não houver sinalização restritiva da velocidade, esta será de

- A) 80 Km/h.
- B) 60 Km/h.
- C) 70 Km/h.
- D) 50 Km/h.
- E) 40 Km/m.



Questão 26 (Peso 3)

Assinale a resposta **certa**.

Nas rodovias, onde não haja sinalização disciplinadora, a velocidade será

- A) 110 Km/h para automóveis e camionetas, 90 Km/h para ônibus e microônibus, e 80 Km/h para os demais veículos.
- B) 80 Km/h para automóveis e camionetas, 70 Km/h para ônibus e microônibus, e 60 Km/h para os demais veículos.
- C) 60 Km/h para automóveis e camionetas, 50 Km/h para ônibus e microônibus, e 40 Km/h para os demais veículos.
- D) 100 Km/h para todos os veículos.
- E) 40 Km/h para automóveis e camionetas, 60 para ônibus e microônibus, e 50 Km/h para os demais veículos.

Questão 27 (Peso 3)

Assinale a resposta **certa**.

Nas estradas onde não houver sinalização, a velocidade máxima será de

- A) 40 Km/h.
- B) 30 Km/h.
- C) 60 Km/h.
- D) 80 Km/h.
- E) 90 Km/h.

Questão 28 (Peso 3)

Assinale a resposta **certa**.

A concentração máxima de álcool por litro de sangue para caracterizar a embriaguês do motorista é de

- A) 0,60 ml.
- B) 0,80 ml.
- C) 0,70 ml.
- D) 0,50 ml.
- E) 0,40 ml.

Questão 29 (Peso 1)

Assinale a resposta **certa**.

É dever de todo condutor

- A) deslocar-se com antecedência para a faixa mais à direita da via, nas via urbanas, quando for entrar para a esquerda.
- B) circular com o veículo somente pela faixa da direita.
- C) portar ou exhibir para o agente da autoridade de trânsito documentos do veículo exigidos por lei.
- D) ultrapassar pela direita.
- E) piscar sempre o farol antes de convergir para a esquerda.

Questão 30 (Peso 1)

Em uma via com várias faixas, destina-se à ultrapassagem

- A) a faixa do centro.
- B) a da direita.
- C) a da esquerda.
- D) qualquer uma.
- E) a que estiver mais livre.